
Custas judiciais na Paraíba são 10% do valor da causa

O presidente do Conselho Federal da OAB, Roberto Busato, lança nesta segunda-feira (24/10), às 10h, a *Campanha para Redução das Custas Judiciais*. O palco do lançamento é o estado que tem as custas mais altas: a Paraíba, onde se cobra 10% sobre o valor das causas. Em todos os demais estados, as custas ficam abaixo de 6%.

Segundo o secretário-geral da OAB da Paraíba, Geilson Salomão, as custas judiciais da Paraíba “são as mais elevadas do país” e têm “nítido caráter confiscatório, além de atuar como instrumento de restrição ao acesso à Justiça. Razoável seria até 4% da causa”, afirma Salomão.

Numa ação de reintegração de posse com valor de R\$ 15 mil, por exemplo, o paraibano paga R\$ 1.486,39 de custas judiciais. Já seus vizinhos pernambucanos gastam R\$ 347,15 para dar andamento à mesma ação. O estado nordestino que cobra mais caro depois da Paraíba é o Piauí. Mesmo assim, segundo a OAB, cobra a metade do valor: R\$ 727,60.

No Distrito Federal, as custas da mesma ação de reintegração de posse não chegam a R\$ 148,88. Em São Paulo, o valor é de R\$ 150. No Rio de Janeiro, é de R\$ 38,83. Em Minas, chega a R\$ 215,13. No Rio Grande do Sul, as custas são de R\$ 400. Em Santa Catarina, R\$ 298,46. No Paraná, R\$ 721.

Por uma ação de busca e apreensão avaliada em R\$ 20 mil, as custas processuais na Paraíba seriam de R\$ 2.061,38. No Rio Grande do Norte, R\$ 192. Em Pernambuco, 437,15. No DF, as custas da mesma ação são de R\$ 321,75. No Rio de Janeiro, R\$ 546,28. Em São Paulo, apenas R\$ 200.

O relatório – resultado de três meses de pesquisas – com a comparação das custas judiciais em todos os estados e no Distrito Federal será apresentado nesta segunda-feira, durante o lançamento da campanha por redução.

Date Created

24/10/2005